

## “O pequeno grande milagre da memória”

A revista *Biblionline*, em edição especial, com diagramação e estilo renovados, porém fiel ao seu objetivo *mater*, dar visibilidade aos trabalhos de conclusão de curso de graduação em formato de artigo. Neste número propôs ir além, publicando e divulgando os trabalhos apresentados e premiados, em primeiros e segundos lugares nos Gt's que compuseram o 33º Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia (ENEBD), ocorrido em 2010, na cidade de João Pessoa, Paraíba, cuja temática corrobora o intento deste fascículo: “Os desafios do profissional da informação frente as tecnologias e suportes informacionais do século XXI: lugares de memória para a Biblioteconomia”. É no âmbito dos lugares de memória que ele se insere. Seus textos se revelam como ponto de partida, simples e surpreendente - campo e canteiro – da memória dos estudantes que de algum modo foram efetivos durante o Encontro Nacional, assim como, a lembrança e o registro do esforço intelectual a que subjaz toda atividade acadêmica.

Foram muitas as atividades até se chegar a essa publicação. Professores e alunos, voluntariamente, integraram a comissão científica que adotou como critério de análise a avaliação às cegas, para dotar o processo de imparcialidade, sem perder de vista o nível e a finalidade dos textos, da temática e do evento. Por isso, expresso gratidão e reconhecimento àqueles que dedicaram preciosas horas em favor do 33º ENEBD compondo a referida comissão e selecionando os textos que foram, originalmente, apresentados

em formato oral e pôster, e os que congregam este número. Destaco que foram respeitadas todas as características, inclusive linguísticas, sendo-lhes incorporado, o resumo em inglês.

Esse número reitera o que Paul Ricouer na obra “A memória, a história e o esquecimento (2007)” denomina de “boa memória”. Para ele, apesar das armadilhas que o imaginário arma para a memória, há uma busca específica da verdade que está implícita no olhar sobre a coisa passada. Busca essa, que especifica a memória como uma grandeza cognitiva.

Particularmente, no momento do reconhecimento, no qual se conclui o esforço da lembrança, que a verdade se declara, e aqui, na ação de registrar os trabalhos selecionados duplamente durante o ENEBD. Não é demais lembrar que a segunda seleção se deu no contexto das apresentações orais. Assim os textos aqui publicados passaram por dupla avaliação. Esse editorial registra o que se passou, aconteceu e nos implicou como agentes, pacientes, testemunhas de um passado, ainda que remoto.

Registrar o esforço intelectual dos estudantes em formato de artigo fez vivificar em mim o pensamento de Santo Agostinho ao escrever o texto “Milagre da memória”, capítulo VIII do Livro das Confissões, ao deixar implícito que memória e narrativa se constituem em um processo dual e simbiótico ao utilizar-se dos verbos: lembrar e confessar, recordar e

## EDITORIAL

narrar, e complementa: Ali encontro a mim mesmo, recorde de mim e de minhas ações, de seu tempo e lugar, e dos sentimentos que dominavam ao praticá-las. Ali estão todas as lembranças do que aprendi, quer pelo testemunho alheio, quer pela experiência”.

Foi assim trilhando o 33º ENEBD e suas memórias que a revista *Biblionline* reescreve a história, num tempo novo, materializando conteúdos, difundindo informações, permitindo florescer numa ação simbiótica a lembrança e o esquecimento, possibilitando fecundar o pequeno grande milagre da memória.

Esse é o real sentido do que se denomina “lugar de memória”.

João Pessoa, verão de 2011.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Bernardina Maria Juvenal  
Freire de Oliveira

Presidente da Comissão Científica do 33º  
ENEBD